

16 — D. JOAQUIM José Vieira. 2º Bispo do Ceará. Figura o seu nome entre os Patronos de 1930, sendo titular da Cadeira nº 18, ocupada por Andrade Furtado, o qual na recomposição de 1922 tinha como Patrono Manuel Soares da Silva Bezerra, que continuou a figurar na fusão de 1951.

17 — JOÃO da Rocha MOREIRA. Médico de nomeada, nascido a 1º de fevereiro de 1845 em Fortaleza, onde sempre clinicou. Filho de Manuel Moreira da Rocha e Brasia Moreira da Rocha. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1869. Exerceu as funções do cargo de Diretor de Saúde Pública do Estado (1877) e de professor do Liceu do Ceará, nas cadeiras de Francês e Inglês. Inspetor de Higiene (1886) e Inspetor de Saúde do Porto (1893). Respeitado e benquisto, foi, na realidade, figura da maior consideração do seu meio profissional e social. Faleceu em 14 de janeiro de 1913. O ocupante da Cadeira nº 16 da reforma de 1930 era Antônio Teodorico, fundador, que na de 1922 escolheria como Patrono João Brígido.

18 — OTO DE ALENCAR e Silva. Notável matemático de reputação nacional, nasceu em Fortaleza a 3 de agosto de 1874, tendo como genitores Silvino Silva e Maria de Alencar Silva. Fez com o maior brilho o curso de Engenheiro na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, diplomando-se aos 19 anos de idade. Nessa mesma Escola lecionou várias matérias, sempre acatado e tido como talento excepcional. Tocava ao gênio. Publicou muitos trabalhos sobre os assuntos de sua especialidade, não só em revistas brasileiras, como em revistas estrangeiras. Na citada Escola Politécnica está o seu busto em bronze, homenagem à sua vasta cultura e aos serviços a ela prestados. Dedicava-se à Música, no que também se aprofundou. Faleceu em 25 de fevereiro de 1912.